

DELIBERAÇÃO Nº 164/2025

Aprova o Plano de Aplicação Plurianual dos recursos originários da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, para o exercício de 2026 a 2030.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba – CBH Paranaíba, criado pelo Decreto de 16 de julho de 2002, do Presidente da República, integrante do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos, no uso de suas atribuições conferidas pela Resolução nº 5, de 10 de abril de 2000, pela Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997 e pelo seu Regimento Interno;

DELIBERA:

Art. 1º Aprova o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) dos recursos originários da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, para o exercício de 2026 a 2030, conforme consta no Anexo II desta Deliberação.

Parágrafo Único: Descontado o percentual destinado às despesas de implementação e custeio dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, nos termos do artigo 22 da Lei nº 9433/97, serão aplicados 60%, de forma prioritária, na porção da Bacia do Rio Paranaíba, localizada na Unidade da Federação onde for arrecadado, conforme estabelecido na Deliberação CBH Paranaíba nº 115/2020.

Art. 2º Compete ao CBH Paranaíba:

- I – Seguir a Deliberação Nº 160/2024 que aprova critérios gerais e regras procedimentais para os processos de aprovação ou alteração do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) e do Plano de Execução Orçamentária Anual (POA) dos recursos originários da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba;
- II - Propor alterações do PAP, devidamente justificadas, em conformidade com o artigo 1º, parágrafo único, e com base na efetiva arrecadação dos recursos da cobrança, respeitando os limites legais estabelecidos para os custos administrativos da Entidade Delegatária;
- III - Analisar as propostas de inclusão, alteração ou exclusão de ações, devidamente justificadas pela Entidade Delegatária;
- IV - Apoiar a Entidade Delegatária quanto ao cumprimento das metas estabelecidas no Programa de Trabalho, respeitando os prazos e condições estabelecidas; e
- V - Deliberar os critérios gerais e específicos de hierarquização que serão utilizados para classificar e priorizar os projetos.

Art. 3º Compete à Abha Gestão de Águas:

- I – Propor e elaborar o PAP, a partir dos componentes e dos programas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, para um horizonte de 5 (cinco) anos;
- II - Submeter o PAP à Plenária do Comitê para aprovação, cujas deliberações resultantes devem conter critérios para hierarquização dos programas, incluindo as ações e projetos relacionados;
- III - Contratar e acompanhar a execução das ações previstas no PAP 2026-2030;
- IV - Atualizar os valores das ações previstas, de acordo com os valores contratados anualmente;

V - Propor a inclusão ou exclusão de ações, devidamente justificadas, com base na efetiva arrecadação dos recursos da cobrança.

VI - Disponibilizar o PAP 2026-2030, com suas atualizações, nas páginas eletrônicas da Abha e do CBH Paranaíba.

Art. 4º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Brasília - DF, 23 de outubro de 2025.



JOÃO RICARDO RAISER
Presidente do CBH Paranaíba



FLÁVIA STELA GONÇALVES VIEIRA
Secretária do CBH Paranaíba

ANEXO I

PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANAÍBA

1) INTRODUÇÃO

O Plano de Aplicação Plurianual (PAP) é o instrumento de planejamento, de médio prazo, que orienta a aplicação dos recursos financeiros arrecadados pela cobrança pelo uso dos recursos hídricos em rios de domínio da União. No contexto da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), órgão gestor dos recursos hídricos no Brasil, o PAP busca garantir que os investimentos executados pelas Entidades Delegatárias (EDs) à Agência de Água, com as deliberações dos Comitês de Bacia Hidrográfica, estejam alinhados ao Plano de Recursos Hídricos da respectiva bacia, assegurando coerência entre os instrumentos de planejamento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh). Sua vigência é de cinco anos, correspondendo ao ciclo dos Contratos de Gestão firmados entre a ANA e as EDs com anuência dos Comitês de Bacia Hidrográfica, possibilitando integração entre metas, programas e ações.

Sua elaboração consiste em uma obrigação legal e institucional, prevista tanto pela Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), instituída pela Lei nº 9.433/1997, quanto pelas normas da ANA e pelo Contrato de Gestão firmado junto à Abha Gestão de Águas, Entidade Delegatária à Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Sua construção é fruto de um processo participativo e articulado, que envolve a atuação conjunta da Entidade Delegatária e do Comitê de Bacia Hidrográfica. Dessa forma, o PAP se consolida como elo entre as diretrizes estratégicas do Plano de Recursos Hídricos e as ações concretas a serem executadas ao longo do período de vigência. O PAP deve ser submetido ao plenário do Comitê para aprovação e disponibilizado publicamente, assegurando transparência, controle social e fiscalização sobre a aplicação dos recursos da cobrança.

Os resultados esperados vão além da execução financeira: espera-se que o PAP contribua para o fortalecimento da governança das águas, para a efetiva implementação das metas e programas previstos nos Planos de Recursos Hídricos, e, sobretudo, para a melhoria da qualidade, disponibilidade e segurança hídrica nas bacias. Assim, o PAP representa não apenas um instrumento de gestão financeira, mas também uma ferramenta estratégica de política pública, capaz de transformar recursos arrecadados em benefícios concretos para o meio ambiente e para a sociedade.

2) PREMISSAS

As ações contempladas neste Plano de Aplicação Plurianual apoiam-se em um conjunto de premissas orientadoras, institucionais, legais e práticas, que asseguram coerência, transparência, eficiência e alinhamento dos recursos financeiros arrecadados pela cobrança pelo uso dos recursos hídricos com as prioridades de gestão da bacia. As definições estão de acordo com os investimentos contemplados no Plano de Recursos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, que constitui a base para identificação das prioridades de estudos, projetos e ações para os quais os recursos do PAP se destinam. No PAP, ainda, estão previstas as ações de manutenção e custeio administrativo da Entidade Delegatária, as ações relacionadas às atividades do Comitê de Bacia Hidrográfica e aquelas necessárias ao cumprimento do Contrato de Gestão. Ele terá vigência de cinco anos,

cobrindo um horizonte que permite definição de metas, programas e ações para este período, bem como sua articulação com planos de execução orçamentária anuais (POA).

A aplicação dos recursos está vinculada às normas da Lei Federal nº 9.433/1997 (Lei das Águas), ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh) e aos instrumentos regulamentares que tratam da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União. O PAP parte de estimativa realista dos recursos financeiros provenientes da cobrança do uso de recursos hídricos, considerando os valores arrecadados na bacia no período de aplicação, eventuais saldos remanescentes, repasses e rendimentos financeiros. As ações descritas estão organizadas em programas, com metas associadas para o período plurianual e desdobramentos anuais via POA, sendo que as metas devem ser mensuráveis, com cronogramas físico-financeiros definidos.

Embora o horizonte seja plurianual, existem regras definidas para permitir alterações ou remanejamentos dentro do PAP ou entre PAP e POA, desde que mantida a estrutura programática original, respeitando os regulamentos aplicáveis e a base do Plano de Recursos Hídricos. O PAP é, ainda, acompanhado por indicadores de desempenho, metas físicas e financeiras e relatório anual de execução. Vale destacar que, no âmbito do CBH Paranaíba há o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG). Todas as informações são disponibilizadas nas plataformas digitais e nas prestações de contas.

Resumidamente, as premissas que norteiam o PAP são:

- Base Legal e Normativa
 - ✓ Atender às determinações da Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997), que estabelece a cobrança como instrumento econômico de gestão;
 - ✓ Seguir as normas e orientações da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), especialmente aquelas que tratam da elaboração de Contratos de Gestão e de planos plurianuais; e
 - ✓ Respeitar as disposições do Contrato de Gestão firmado com a ANA e a Abha Gestão de Águas.
- Integração com Instrumentos de Planejamento
 - ✓ Estar alinhado ao Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, que define cenários, metas e programas prioritários;
 - ✓ Articular-se com o Plano Nacional de Recursos Hídricos e com os instrumentos do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh); e
 - ✓ Considerar o Plano de Trabalho Anual, assegurando coerência entre metas de curto, médio e longo prazo.
- Participação e Controle Social
 - ✓ Ser construído com base em processo participativo, com a contribuição do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (CBH Paranaíba) e suas instâncias;
 - ✓ Submeter-se à aprovação plenária do Comitê, garantindo legitimidade e pactuação entre os diversos segmentos; e
 - ✓ Assegurar transparência e fiscalização na definição de prioridades e na aplicação dos recursos.
- Eficiência na Aplicação dos Recursos

- ✓ Garantir que os recursos da cobrança sejam aplicados de forma estratégica e racional, priorizando ações estruturantes e de maior impacto na gestão hídrica;
 - ✓ Estabelecer critérios técnicos e de prioridade para definição de programas e projetos a serem executados; e
 - ✓ Buscar otimização do uso dos recursos financeiros, evitando sobreposição de ações e privilegiando sinergias entre iniciativas.
- Resultados e Sustentabilidade
 - ✓ Contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade da água disponível na bacia;
 - ✓ Promover a sustentabilidade hídrica e ambiental, assegurando usos múltiplos e compatíveis;
 - ✓ Reforçar a capacidade institucional do Comitê, fortalecendo a governança e a gestão descentralizada; e
 - ✓ Garantir que os investimentos gerem benefícios concretos para a sociedade, como segurança hídrica, maior eficiência no uso e conservação dos recursos hídricos.

3) OBJETIVOS

Objetivo Geral: orientar, de forma integrada e transparente, a aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água de domínio da União na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, assegurando que os investimentos estejam alinhados ao Plano de Recursos Hídricos da Bacia e aos instrumentos do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), contribuindo para a sustentabilidade hídrica, a melhoria da qualidade da água e o fortalecimento da governança.

Objetivos específicos: garantir a compatibilidade entre os programas e ações financiados pelo PAP e as diretrizes do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paranaíba; articular os recursos da cobrança com outros instrumentos de planejamento e financiamento, evitando sobreposição e promovendo sinergias; disponibilizar informações claras sobre a aplicação dos recursos, permitindo o acompanhamento e fiscalização pela sociedade; otimizar o uso dos recursos arrecadados, buscando maximizar o impacto das ações na melhoria da gestão hídrica; apoiar a atuação do CBH Paranaíba e da sua Entidade Delegatária (Abha Gestão de Águas) no exercício de suas funções de planejamento, gestão e articulação; e reforçar a governança descentralizada, participativa e integrada da bacia.

4) RECURSOS FINANCEIROS

As fontes e recursos para aplicação das ações previstas no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) do CBH Paranaíba estão diretamente vinculadas ao modelo de financiamento da gestão de recursos hídricos estabelecidas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), tendo como as principais fontes:

- A cobrança pelo uso de recursos hídricos é a fonte principal de financiamento do PAP - prevista na Lei nº 9.433/1997, reconhecendo a água como bem econômico em que incentiva o uso racional e gera recursos financeiros para implementar programas, projetos, estudos e obras definidos no Plano de Recursos Hídricos da bacia.



- Saldos remanescentes de exercícios anteriores - recursos não executados em determinado ano ou ciclo, permanecem como saldo e podem ser reprogramados para os exercícios seguintes, respeitando as regras estabelecidas pelo Comitê e pela ANA.
- Rendimentos financeiros dos recursos arrecadados composto por valores depositados em conta específica da Entidade Delegatária - que podem ser aplicados no mercado financeiro, de forma segura e regulada.
- Recursos complementares de outras fontes que podem ter caráter articulador e complementar, integrando-se a investimentos de origem diversa - como: orçamentos da União, estados e municípios, recursos de convênios e parcerias, financiamentos de bancos públicos ou organismos internacionais, além de contrapartidas de usuários ou empreendedores beneficiados.

5) PROGRAMAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS

O CBH Paranaíba adotou Programas Estruturantes para nortear e agrupar as ações dispostas no Plano de Recursos Hídricos. A adoção de programas estruturantes é essencial para dar coerência e integração à gestão dos recursos hídricos. Esses programas atuam como eixos orientadores, reunindo projetos e iniciativas sob uma mesma lógica de atuação. Ao organizar as ações em torno de objetivos amplos e estratégicos, o Comitê evita a fragmentação de esforços, promove sinergias entre os atores envolvidos e mantém o foco em resultados de longo prazo, sem perder a flexibilidade de responder a demandas emergentes.

Os programas estruturantes também favorecem o acompanhamento, a avaliação e a comunicação das atividades, pois vinculam cada ação a um contexto maior, com metas e indicadores claros. Dessa forma, tornam-se instrumentos que dão mais transparência e clareza ao processo de gestão. Outro aspecto importante é a otimização de recursos humanos e financeiros. A estrutura por programas reduz duplicidades, facilita a captação de investimentos externos e garante maior previsibilidade para parceiros institucionais, órgãos gestores e sociedade civil.

Em síntese, a adoção de programas estruturantes fortalece a legitimidade e a eficiência do Comitê de Bacia, transformando um conjunto disperso de ações em um plano coeso de gestão integrada, capaz de promover resultados mais consistentes e duradouros para a bacia hidrográfica. Dessa forma, os quatro Programas Estruturantes adotados pelo CBH Paranaíba são:

- Origem Programa de Qualidade da Água: finalidade promover ações que assegurem a disponibilidade de água em condições adequadas para os diversos usos e para a preservação da vida aquática. Ele integra atividades de monitoramento sistemático de parâmetros físicos, químicos e biológicos, permitindo identificar fontes de poluição, riscos à saúde pública e impactos ambientais. Além disso, envolve medidas de prevenção e controle da poluição e de universalização do saneamento básico.
- Fonte Programa de Garantia de Disponibilidade com Sustentabilidade: objetivo de garantir a disponibilidade hídrica em volume suficiente para atender os diferentes usos da bacia hidrográfica, equilibrando oferta e demanda e reduzindo riscos de escassez. Para isso, articula ações que aumentam a produção de água, reduzem perdas e estimulam o uso eficiente. Dessa forma, o programa contribui para reduzir conflitos pelo uso da água e para a segurança hídrica

da bacia, fortalecendo tanto a resiliência ambiental quanto a sustentabilidade socioeconômica.

- **Raízes Programa de Proteção e Recuperação da Bacia:** voltado à revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Ele busca integrar ações de recuperação e conservação ambiental, priorizando sub-bacias e microbacias estratégicas. Entre suas diretrizes estão a recomposição de vegetação nativa, práticas conservacionistas do solo, incentivo ao uso racional da água na agricultura e mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Dessa forma, consolida-se como uma ferramenta de governança integrada, capaz de mitigar impactos antrópicos, fortalecer a resiliência hídrica e garantir benefícios duradouros para o meio ambiente e a população da bacia.
- **Horizonte Programa de Gestão Estratégica:** voltado à gestão de recursos hídricos e busca integrar planos, projetos e instrumentos que assegurem o uso racional, sustentável e equilibrado da água na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Seu foco está em otimizar o planejamento, a execução e a gestão das ações, fortalecendo a governança e a tomada de decisão baseada em dados técnicos e participativos. Entre as iniciativas estão a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos; a implementação de sistemas de informações hidrológicas e de monitoramento; a realização de estudos que supram as lacunas de conhecimento identificadas na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Esse Programa também fomenta a articulação entre Comitês de Bacia, poder público, usuários e sociedade civil, criando sinergias que garantem maior eficiência, transparência e efetividade na gestão integrada das águas.

Atualmente, de acordo com o Plano de Recursos Hídricos, as metas das ações dispostas são garantir disponibilidade e segurança hídrica para os usos múltiplos (abastecimento humano, irrigação, indústria, geração de energia); melhorar a qualidade das águas (redução de carga poluente, efluentes domésticos e industriais; redução de coliformes; controle de nutrientes e matéria orgânica); conservar e recuperar áreas de recarga e margens ripárias (proteção de mananciais e matas ciliares); reduzir riscos hidrológicos (prevenção/mitigação de cheias e secas; planos de contingência); e fortalecer a governança e a capacidade institucional do CBH, entidades delegatárias e órgãos gestores (monitoramento, fiscalização, participação social). Para isso, Programas e ações foram definidos, pelo próprio Plano e por diretrizes da ANA, conforme síntese abaixo, já dentro dos Programas Estruturantes:

Origem

- Programa de Saneamento Básico e Ambiental com expansão de coleta e tratamento de esgotos, fomento a ETEs e ETAs, soluções tecnológicas adequadas a cidades médias e áreas rurais.
 - Implantação e expansão de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em polos urbanos prioritários.
- Programa de saneamento rural com implementação de ações estruturais para a redução de poluição hídrica através do tratamento de efluentes domésticos.
 - Estudos, planos, projetos ou obras para implantação, expansão e adequação de sistemas de efluentes domésticos.
- Programa de Resíduos Sólidos através da Gestão de Resíduos, visando a redução de disposição inadequada que contamina corpos d'água, implantação de aterros sanitários regionais e ações de logística reversa.

- A ampliação e a melhoria da infraestrutura e eficiência dos sistemas de tratamento de resíduos sólidos.

Fonte

- Programa de Gestão de Demandas e Eficiência Hídrica com capacitações de uso racional, tarifas, incentivos à economia de água e reuso.
 - Estudos, projetos ou obras para promoção do uso racional da água nos diversos setores usuários.
- Programa Laboratório Móvel de Irrigação (LMI) visando otimizar o uso da água na agricultura e fortalecer a gestão de recursos hídricos na bacia através de um serviço gratuito e itinerante, oferecendo suporte técnico aos irrigantes para melhorar a eficiência hídrica e a segurança das águas.
 - Implantação do apoio aos irrigantes na aplicação mais eficiente da água nas lavouras através do diagnóstico aplicado pelo laboratório móvel de irrigação.

Raízes

- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Proteção de Mananciais por meio da recomposição de matas ciliares, cercamento, conservação de cabeceiras e áreas de recarga.
 - Implantação do programa de recuperação de matas ciliares e proteção de nascentes em sub-bacias críticas.
- Programa produtor de água visando incentivar produtores rurais a adotarem práticas de conservação de água e solo com ações imediatas com barraginhas e cercamento.
 - Elaboração de PIPs e fomento ao PSA.

Horizonte

- Programa de Educação Ambiental e Monitoramento e Informações Hidrometeorológicas através da implantação de estações de monitoramento de vazão/qualidade, banco de dados e indicadores para avaliação do plano.
 - Ampliação da rede de monitoramento de qualidade e quantidade através da implantação de estações estratégicas para avaliação do enquadramento e indicadores.
 - Elaboração e atualização de Programas de comunicação, integração, mobilização social e capacitação para fortalecer institucional o CBH Paranaíba.

6) CRITÉRIOS DE HIERARQUIZAÇÃO DOS ESTUDOS, PROJETOS E AÇÕES

A hierarquização e a priorização dos programas e ações, descritos no Plano de Recursos Hídricos do CBH Paranaíba, foi realizada de forma conjunta com os membros dos comitês e a sociedade, nas fases de construção e aprovação do Plano de Ações da Bacia Hidrográfica. Parâmetros técnicos e estratégicos sugeridos pela ANA, por meio do manual do PAP 2026, “item 6 – Premissas”, deve ser assegurado, garantindo a aplicação de estratégias como:

- Impacto na gestão dos recursos hídricos e relevância para os instrumentos da PNRH;
- Contribuição para melhoria da qualidade e disponibilidade da água;
- Urgência ou caráter emergencial da ação (ex.: eventos críticos, estiagens, enchentes);
- Viabilidade técnica, legal e financeira;



- Potencial de articulação com políticas setoriais (saneamento, irrigação, energia, resíduos etc.);
- Abrangência territorial e número de usuários beneficiados;
- Custo-benefício em relação ao resultado esperado;
- Grau de maturidade do projeto (estudo preliminar, projeto executivo, obra, operação).

De forma geral, foram observados os pontos abaixo:

- Alinhamento estratégico: compatibilidade com as diretrizes e programas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paranaíba (PRH Paranaíba); e conformidade com os objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos e demais instrumentos do Singreh.
- Relevância para a Bacia: capacidade de contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade da água; potencial de reduzir conflitos pelo uso da água e atender áreas críticas ou de maior vulnerabilidade.
- Abrangência territorial: impacto em sub-bacias, número de municípios ou usuários beneficiados.
- Viabilidade Técnica e Institucional: grau de maturidade e consistência técnica do projeto/ação; existência de instituições locais parceiras capazes de apoiar a implementação; e possibilidade de integração com políticas públicas já existentes.
- Viabilidade Econômica e Financeira: relação custo-benefício do projeto em comparação com outras iniciativas; possibilidade de alavancagem de recursos adicionais (parcerias, cofinanciamentos, convênios); e sustentabilidade financeira ao longo do tempo.
- Urgência e Oportunidade: necessidade de resposta rápida a situações emergenciais (ex.: escassez hídrica, eventos críticos); e janelas de oportunidade para articulação com outros programas, projetos ou financiamentos.
- Impacto Social e Ambiental: potencial de gerar benefícios diretos à população, especialmente em comunidades mais vulneráveis; contribuição para a educação ambiental e o fortalecimento da governança hídrica; e resultados esperados em termos de preservação, recuperação ou uso sustentável dos recursos naturais.
- Capacidade de Monitoramento e Avaliação: existência de indicadores claros para acompanhamento dos resultados; e facilidade de mensuração dos impactos e prestação de contas à sociedade.

O CBH Paranaíba deverá emitir uma Deliberação com a decisão final sobre a hierarquização, garantindo transparência, clareza nos critérios utilizados e publicidade no portal do Comitê do Paranaíba e da Entidade Delegatária.

7) CRONOGRAMA – META FÍSICA E ORÇAMENTO

O cronograma de estabelecimento das metas físicas e da distribuição do orçamento previsto, para cada etapa de execução das ações, está presente no Anexo III.

8) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe salientar que o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba está em processo de revisão, de modo a integrar todos os afluentes, atualizar diagnósticos, diretrizes e programas frente aos novos desafios da gestão hídrica. O processo busca adequar o plano às mudanças socioeconômicas, ambientais e institucionais da bacia, garantindo maior efetividade na

implementação das ações. Entre os principais aspectos revisados, destacam-se: a análise atualizada da disponibilidade e demanda de água; a identificação de áreas críticas de escassez e conflito; a proposição de metas de gestão compatíveis com a realidade da bacia; e o fortalecimento da articulação com políticas públicas setoriais.

Este processo de revisão também incorporou maior participação social, por meio do CBH Paranaíba e suas câmaras técnicas, assegurando pactuação das prioridades e legitimidade ao processo. O resultado será a consolidação de um plano renovado, com programas e ações voltados à melhoria da qualidade da água, à promoção do uso racional, à conservação ambiental e ao fortalecimento da governança hídrica. Assim, o novo Plano Integrado de Recursos Hídricos (Pirh) do Paranaíba se configurará como instrumento estratégico para orientar investimentos, subsidiar o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) e contribuir para a sustentabilidade hídrica da bacia nos próximos anos.

ANEXO II - PLANILHA - PAP 2026/2030

RECEITA DA COBRANÇA				TOTAL	2026	2027	2028	2029	2030
RECEITA = SALDO REMANESCENTE + RECURSOS A ARRECADAR				R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
				158.801.040	20.878.712	21.505.074	22.150.226	22.814.733	23.499.175
PAP 2026/2030									
FINALIDADE	PROGRAMA			TOTAL R\$	2026 R\$	2027 R\$	2028 R\$	2029 R\$	2030 R\$
1	FINALIDADE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS			29.111.691	6.627.860	7.564.060	6.675.376	4.422.119	3.822.277
2	FINALIDADE AGENDA SETORIAL			93.400.000	24.500.000	23.700.000	15.000.000	15.100.000	15.100.000
3	FINALIDADE APOIO AO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA			11.797.721	2.321.168	2.225.591	2.318.527	2.415.559	2.516.876
4	FINALIDADE MANUTENÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA E DA ENTIDADE DELEGATÁRIA			8.369.197	1.576.205	1.623.580	1.672.367	1.722.606	1.774.439
	INVESTIMENTO			142.678.609	35.025.233	35.113.231	25.666.270	23.660.284	23.213.592
FINALIDADE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS				29.111.691	6.627.860	7.564.060	6.675.376	4.422.119	3.822.277
HORIZONTE	PROGRAMA		Planos de Recursos Hídricos (PRH)	1.550.000	1.550.000	-	-	-	-
	COMPONENTE	PRH	Gestão de Recursos Hídricos						
	1.1.1	1.C.1	Elaboração, atualização ou revisão do Plano de Recursos Hídricos (PRH)	1.500.000	1.500.000	-	-	-	-
	1.1.3	N/A	Consultoria para acompanhamento da atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH)	50.000	50.000	-	-	-	-
	PROGRAMA		Sistema de informações sobre recursos hídricos	1.700.000	900.000	500.000	100.000	100.000	100.000
	1.4.1	1.B.5	Desenvolvimento, implantação, manutenção ou atualização de sistemas de informações e d	1.700.000	900.000	500.000	100.000	100.000	100.000
	PROGRAMA		Monitoramento Hidrometeorológico	7.100.000	600.000	2.500.000	3.200.000	800.000	-
	1.7.1	1.D.3	Monitoramento Quantidade	5.100.000	600.000	2.000.000	2.500.000	-	-
	1.7.2	1.D.3	Monitoramento Qualidade	2.000.000	-	500.000	700.000	800.000	-
	PROGRAMA	ANA	Segurança hídrica e eventos críticos	5.200.000	1.000.000	2.100.000	700.000	700.000	700.000
	1.8.5	1.D.4	Elaboração, revisão, atualização e apoio em estudos e bases referenciais de segurança hídrica	2.600.000	800.000	1.500.000	100.000	100.000	100.000
	1.8.5	N/A	Informação e conhecimento	2.600.000	200.000	600.000	600.000	600.000	600.000
	PROGRAMA		Educação Ambiental, Comunicação, Mobilização	13.561.691	2.577.860	2.464.060	2.675.376	2.822.119	3.022.277
	1.11.4	1.A.2	Capacitação técnica relacionada ao planejamento e gestão de recursos hídricos	752.581	210.000	117.700	145.939	134.755	144.188
	Ação	1.A.2	Implementar o projeto de integração	1.725.222	300.000	321.000	343.470	367.513	393.239
1.11.1	1.G.2	Comunicação social voltada ao fortalecimento do comitê de bacia hidrográfica (implementar o Plano de Comunicação)	7.513.445	1.367.860	1.383.360	1.479.027	1.584.825	1.698.373	
1.11.3	1.G.1	Educação Ambiental para ações vinculadas aos planos de recursos hídros (implementar programa de educação ambiental)	3.570.443	700.000	642.000	706.940	735.026	786.478	
FINALIDADE AGENDA SETORIAL				93.400.000	24.500.000	23.700.000	15.000.000	15.100.000	15.100.000
ORIGEM	PROGRAMA		Recuperação da qualidade da água	48.100.000	16.800.000	14.300.000	5.600.000	5.700.000	5.700.000
	COMPONENTE	PRH	Saneamento Ambiental						
	2.1.2	2.A.2	Estudos, planos, projetos ou obras para implantação, expansão e adequação de sistemas de efluentes domésticos	42.400.000	16.800.000	13.000.000	4.200.000	4.200.000	4.200.000
FONTE	2.1.4	2.A.3	A ampliação e a melhoria da infraestrutura e eficiência dos sistemas de tratamento de resíduos sólidos	5.700.000	-	1.300.000	1.400.000	1.500.000	1.500.000
	PROGRAMA		Gestão da Demanda - Racionalização, disponibilidade hídrica e conservação do solo e água	45.300.000	7.700.000	9.400.000	9.400.000	9.400.000	9.400.000
	COMPONENTE	PRH	Gestão de Recursos Hídricos						
RAI	2.2.2	1.F.1	Estudos, projetos ou obras para promoção do uso racional da água nos diversos setores usuários	18.300.000	2.300.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
	2.3.1	1.F.3	Proteção e Conservação dos recursos Hídricos	27.000.000	5.400.000	5.400.000	5.400.000	5.400.000	5.400.000
FINALIDADE APOIO AO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA				11.797.721	2.321.168	2.225.591	2.318.527	2.415.559	2.516.876
HORIZONTE	PROGRAMA		Ações finalísticas do comitê de bacia hidrográfica	11.797.721	2.321.168	2.225.591	2.318.527	2.415.559	2.516.876
	COMPONENTE	PRH	Implantação de estrutura necessária par ao funcionamento do CBH Paranaíba						
	3.1.1	1.A.2	Organização e realização de reuniões, eventos internos e externos do comitê de bacia hidrográfica	1.657.523	358.713	310.451	319.764	329.357	339.238
	3.1.2	N/A	Serviços de tecnologia da informação necessários ao funcionamento dos sistemas corporativos do comitê de bacia hidrográfica e da entidade delegatária	3.127.334	589.048	606.719	624.921	643.668	662.978
	3.1.3	1.A.2	Participação dos membros do comitê de bacia hidrográfica em reuniões e eventos internos e externos	7.012.864	1.373.407	1.308.421	1.373.842	1.442.534	1.514.660
FINALIDADE MANUTENÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA E DA ENTIDADE DELEGATÁRIA				8.369.197	1.576.205	1.623.580	1.672.367	1.722.606	1.774.439
HORIZONTE	PROGRAMA		Manutenção do comitê de bacia hidrográfica	55.600	10.300	10.700	11.100	11.500	12.000
	COMPONENTE	PRH	Manutenção da secretaria executiva do CBH Paranaíba						
	4.1.1	N/A	Infraestrutura e manutenção da sede ou subsele do comitê de bacia hidrográfica	55.600	10.300	10.700	11.100	11.500	12.000
	PROGRAMA		Manutenção e custeio administrativo da entidade delegatária	8.313.597	1.565.905	1.612.880	1.661.267	1.711.106	1.762.439
	COMPONENTE	PRH	Manutenção e custeio administrativo da entidade delegatária						
	4.2.1	N/A	Infraestrutura e manutenção da entidade delegatária	1.330.176	250.545	258.061	265.803	273.777	281.990
	4.2.2	N/A	Serviços administrativos para o funcionamento da entidade delegatária	581.952	109.613	112.902	116.289	119.777	123.371
	4.2.3	N/A	Remuneração do pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária	6.235.196	1.174.428	1.209.660	1.245.950	1.283.329	1.321.829
	4.2.4	N/A	Capacitação de pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária	41.568	7.830	8.064	8.306	8.556	8.812
	4.2.5	N/A	Deslocamento de pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária	124.705	23.489	24.193	24.919	25.667	26.437

*Nota Explicativa: Saldo remanescente R\$ 47.953.120,00. Recursos a arrecadar de 2026 a 2030 R\$ 110.847.920,00.

Provisão de reserva financeira: R\$ 16.088.919,00

Valor referente à reserva financeira para suportar eventual contingenciamento ou situação emergencial, que corresponde no primeiro ano a 77% do valor anual da arrecadação prevista. Para os demais exercícios, projeta-se o valor de uma arrecadação anual.

Provisão de verbas rescisórias: R\$ 533.512,00

Valor referente ao provisionamento financeiro para a rescisão do quadro de pessoal.

ANEXO III

CRONOGRAMA DE META FÍSICA E ORÇAMENTO – PAP 2026/2030

FINALIDADE	PROGRAMA	AÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DA AÇÃO NO PAP-PAIRÃO	NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO NO PRH	ID ALFANUMÉRICO DA AÇÃO NO PRH	TIPO (PROJETO OU ATIVIDADE)	OBJETIVO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DO OBJETO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META ANO 1	META ANO 2	META ANO 3	META ANO 4	META ANO 5	META GLOBAL	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 1	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 2	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 3	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 4	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 5	ORÇAMENTO GLOBAL PREVISTO (R\$)
1	1	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.1.1	Planos de Recursos Hídricos (PRH)	Elaboração, atualização ou revisão do Plano de Recursos Hídricos (PRH)	1.C.1	P		Manter atualizada a agenda dos recursos hídricos de uma região, incluindo informações sobre ações de gestão, projetos, obras e investimentos prioritários.	Elaboração de Plano de Bacia de acordo com o estabelecido em Termo de Referência específico, construído a partir da articulação entre a entidade gestora de recursos hídricos e o comitê de bacia hidrográfica, quando ele existir, considerando as especificidades da bacia hidrográfica.	Plano de Recursos Hídricos Atualizado	Documento	1	0	0	0	0	1	R\$ 1.550.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.550.000,00
1	4	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.4.1	Sistema de informações sobre recursos hídricos	Desenvolvimento, implantação, manutenção ou atualização de sistemas de informações e de suporte à decisão sobre recursos hídricos	Implementação e Articulação dos Sistemas de Informações Sobre Recursos Hídricos	1.B.5	P	Tornar as informações acessíveis aos gestores e à sociedade em geral, tomar as decisões mais confiáveis, e manter o Sistema de informações e de suporte à Decisão (SSD) operante.	Implementar um Sistema de informações: criação de plataformas digitais para disponibilizar dados sobre a qualidade da água, condições dos rios, fauna e flora, permitindo que a população e os gestores ambientais tomem decisões	Plataformas digitais	Produto	0,5	0,5	0	0	0	1	R\$ 900.000,00	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 1.300.000,00
1	7	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.7.1	Monitoramento Hidrometeorológico	Monitoramento quantitativo dos recursos hídricos superficiais	Ampliação da Rede Pluviométrica/Ampliação da Rede Pluviométrica	1.D.1/1.D.2	P	Ampliar o conhecimento sobre a quantidade das águas superficiais e subterrâneas, de forma a orientar a elaboração de políticas públicas para garantir a necessária disponibilidade de água à população da bacia hidrográfica, contribuindo assim com a gestão sustentável dos recursos hídricos.	Monitoramento e divulgação de informações de quantidade de água superficiais e subterrâneas.	Estudo/projeto executado	Produto	1	1	1	0	0	3	R\$ 300.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.800.000,00
1	7	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.7.2	Monitoramento Hidrometeorológico	Monitoramento qualitativo dos recursos hídricos superficiais	Ampliação da Rede de Qualidade da Água Superficial	1.D.3	P	Ampliar o conhecimento sobre a qualidade das águas superficiais e subterrâneas, de forma a orientar a elaboração de políticas públicas para garantir água em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos, contribuindo assim com a gestão sustentável dos recursos	Monitoramento e divulgação de informações de qualidade de água superficiais e subterrâneas.	Estudo/projeto executado	Produto	1	1	1	0	0	3	R\$ 500.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000.000,00

FINALIDADE	PROGRAMA	AÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DA AÇÃO NO PAP - PADRÃO	NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO NO PRH	ID ALFANUMÉRICA DA AÇÃO NO PRH	TIPO (PROJETO OU ATIVIDADE)	OBJETIVO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DO OBJETO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META ANO 1	META ANO 2	META ANO 3	META ANO 4	META ANO 5	META GLOBAL	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 1	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 2	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 3	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 4	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 5	ORÇAMENTO GLOBAL PREVISTO (R\$)
1	8	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.8.5	Segurança hídrica e eventos críticos	Elaboração, revisão, atualização e apoio em estudos e bases referenciais de segurança hídrica	N/A	N/A	P	Ampliar o conhecimento sobre os indicadores de segurança hídrica na bacia hidrográfica de forma a subsidiar o monitoramento da segurança hídrica na bacia e a construção de novas bases de gestão da segurança hídrica	Desenvolvimento de estudos e projetos relacionados à segurança hídrica de acordo com as propostas do Plano Nacional de Segurança Hídrica.	Estudo/projeto executado	Produto	1	1	manutenção	manutenção	manutenção	1	R\$ 300.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 2.100.000,00
1	8	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.8.5	Segurança hídrica e eventos críticos	Elaboração, revisão, atualização e apoio em estudos e bases referenciais de segurança hídrica	N/A	N/A	P	Ampliar o conhecimento sobre os indicadores de segurança hídrica na bacia hidrográfica de forma a subsidiar o monitoramento da segurança hídrica na bacia e a construção de novas bases de gestão da segurança hídrica	Desenvolvimento de estudos e projetos relacionados à segurança hídrica de acordo com as propostas do Plano Nacional de Segurança Hídrica.	Implantação de Projeto	Unidade	0	1	0	0	0	1	R\$ 100.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.300.000,00
1	8	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.8.5	Segurança hídrica e eventos críticos	Elaboração, revisão, atualização e apoio em estudos e bases referenciais de segurança hídrica	N/A	N/A	P	Ampliar o conhecimento sobre os indicadores de segurança hídrica na bacia hidrográfica de forma a subsidiar o monitoramento da segurança hídrica na bacia e a construção de novas bases de gestão da segurança hídrica	Desenvolvimento de estudos e projetos relacionados à segurança hídrica de acordo com as propostas do Plano Nacional de Segurança Hídrica.	Implantação de Projeto	Unidade	0	1	0	0	0	1	R\$ 100.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.300.000,00
1	11	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.11.1	Educação Ambiental, Comunicação, Mobilização	Comunicação social voltada ao fortalecimento do comitê de bacia hidrográfica	Comunicação Social	1.G.2	A	Promover o reconhecimento do comitê pela população da bacia, bem como a compreensão de seu trabalho e dos resultados de suas ações.	Elaboração de plano de Comunicação Social. Implementação do plano utilizando os diversos canais. Veiculação de notícias e avisos de interesse dos membros do Comitê. Promoção da transparência das ações e incentivar a participação em fóruns de interesse do referido colegiado.	Implementação do Plano de Comunicação	%	70%	80%	100%	100%	100%	100%	R\$ 1.367.860,00	R\$ 1.383.360,00	R\$ 1.479.027,00	R\$ 1.584.825,00	R\$ 1.698.373,00	R\$ 7.513.445,00
1	11	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.11.2	Educação Ambiental, Comunicação, Mobilização	Mobilização social voltada ao fortalecimento do comitê de bacia hidrográfica	Comunicação Social	1.A.2	A	Garantir a participação da sociedade em temas afetos à bacia hidrográfica.	Promover a articulação e a integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba	Encontros voltados para a integração	nt	1	1	1	1	1	1	R\$ 300.000,00	R\$ 321.000,00	R\$ 343.470,00	R\$ 367.513,00	R\$ 393.239,00	R\$ 1.725.222,00

FINALIDADE	PROGRAMA	AÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DA AÇÃO NO PAP - PADRÃO	NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO NO PRH	ID ALFANUMÉRICA DA AÇÃO NO PRH	TIPO (PROJETO OU ATIVIDADE)	OBJETIVO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DO OBJETO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META ANO 1	META ANO 2	META ANO 3	META ANO 4	META ANO 5	META GLOBAL	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 1	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 2	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 3	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 4	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 5	ORÇAMENTO GLOBAL PREVISTO (R\$)
1	11	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.11.3	Educação Ambiental, Comunicação, Mobilização	Educação ambiental para ações vinculadas aos Planos de Recursos Hídricos	Educação Ambiental em Recursos hídricos	1.G.1	A	Conscientizar, sensibilizar e envolver os atores da bacia hidrográfica nas ações relacionadas à gestão de recursos hídricos.	Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental	Implementação do Programa de Educação Ambiental	%	70%	80%	100%	100%	100%	100%	R\$ 700.000,00	R\$ 642.000,00	R\$ 706.940,00	R\$ 735.026,00	R\$ 786.478,00	R\$ 3.570.444,00
1	11	1	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1.11.3	Educação Ambiental, Comunicação, Mobilização	Educação ambiental para ações vinculadas aos Planos de Recursos Hídricos	Educação Ambiental em Recursos hídricos	1.A.2	A	Capacitar os atores da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba	Elaborar e implementar Programa de Capacitação	Implementação do Programa de Capacitação	%	70%	80%	100%	100%	100%	100%	R\$ 210.000,00	R\$ 117.700,00	R\$ 145.939,00	R\$ 134.755,00	R\$ 144.188,00	R\$ 752.582,00
2	1	2	AGENDA SETORIAL	2.1.2	Recuperação da qualidade da água	Estudos, planos, projetos ou obras para implantação, expansão e adequação de sistemas de efluentes domésticos	Ampliação de coleta e tratamento de esgotos urbanos /Melhoria do saneamento rural	2.A.2 / 2.A.5	P	Dispor o esgoto com o adequado tratamento de forma a garantir a qualidade da água na bacia hidrográfica, preservando a saúde da população, além de preservar a qualidade da água para os usos a jusante, como abastecimento humano, balneabilidade, irrigação, dentre	Providências relativas ao conjunto de obras e instalações destinadas a propiciar coleta, transporte e afastamento, tratamento e disposição final do esgoto da comunidade, de forma adequada quanto ao padrão sanitário.	Obra	Unidade	1	1	1	1	1	5	R\$ 16.800.000,00	R\$ 13.000.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 42.400.000,00
2	1	4	AGENDA SETORIAL	2.1.4	Recuperação da qualidade da água	Estudos, projetos ou obras para implantação, expansão ou adequação de sistemas para coleta, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos	Ampliação da coleta e da disposição final de resíduos sólidos Urbanos	2.A.3	P	Promover as iniciativas de destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos de forma a garantir a qualidade da água na bacia hidrográfica, preservando a saúde da população, além de preservar a qualidade da água para os usos a jusante, como abastecimento humano, balneabilidade, irrigação, dentre	Providências relativas à coleta, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos.	Obra	Unidade	0	1	1	1	1	4	R\$ 0,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 5.700.000,00
2	2	2	AGENDA SETORIAL	2.2.2	Gestão da demanda	Estudos, projetos ou obras para promoção do uso racional da água nos diversos setores usuários	Racionalização na demanda de água na irrigação	1.F.1	P	Promover o uso racional e integrado dos recursos hídricos entre os diversos usuários na bacia hidrográfica, com vistas ao desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de estudos, projetos, obras relacionadas às práticas de uso racional nos diversos setores produtivos e uso doméstico.	Projeto implementado	Unidade	1	1	1	1	1	5	R\$ 2.300.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 18.300.000,00

FINALIDADE	PROGRAMA	AÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DA AÇÃO NO PAP - PADRÃO	NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO NO PRH	ID ALFANUMÉRICA DA AÇÃO NO PRH	TIPO (PROJETO OU ATIVIDADE)	OBJETIVO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DO OBJETO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META ANO 1	META ANO 2	META ANO 3	META ANO 4	META ANO 5	META GLOBAL	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 1	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 2	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 3	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 4	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 5	ORÇAMENTO GLOBAL PREVISTO (R\$)
2	3	1	AGENDA SETORIAL	2.3.1	Proteção e conservação dos recursos hídricos	Estudos, planos, projetos e intervenções destinadas à recuperação ou conservação da cobertura vegetal em áreas de preservação permanente ou outras áreas voltadas à proteção dos recursos hídricos	Criação e fortalecimento de áreas sujeitas a restrição de uso com vistas a proteção de RH / Articulação compatibilização de ações com municípios para proteção de mananciais de abastecimento público	1.F.2 / 1.E.3	P	Promover a recuperação ou conservação da cobertura vegetal em áreas de preservação permanente ou outras áreas voltadas à proteção dos recursos hídricos na bacia hidrográfica.	Desenvolvimento de estudos, projetos, intervenções relacionados à recuperação ou conservação da cobertura vegetal em áreas de preservação permanente ou outras áreas voltadas à proteção dos recursos hídricos, tendo em vista a garantia da qualidade e da quantidade de água na bacia hidrográfica.	Projeto e execução		2	1	1	1	1	6	R\$ 5.400.000,00	R\$ 5.400.000,00	R\$ 5.400.000,00	R\$ 5.400.000,00	R\$ 5.400.000,00	R\$ 27.000.000,00
3	1	1	APOIO AO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA	3.1.1	Suporte ao funcionamento do comitê de bacia hidrográfica	Organização e realização de reuniões, eventos internos e externos do comitê de bacia hidrográfica	Estruturação e capacitação do comitê de Bacia hidrográfica do Paranaíba e do comitê de bacias afluentes	1.A.2	A	Prover condições para que os representantes da bacia hidrográfica discutam e deliberem a respeito da gestão dos recursos hídricos compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público.	Organização e realização de reuniões, eventos internos e externos do comitê de bacia hidrográfica.	Nº de participantes nos eventos realizados ou nº de eventos formativos realizados	Unidade							R\$ 358.713,00	R\$ 310.451,00	R\$ 319.764,00	R\$ 329.357,00	R\$ 339.238,00	R\$ 1.657.523,00
3	1	2	APOIO AO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA	3.1.2	Suporte ao funcionamento do comitê de bacia hidrográfica	Serviços de tecnologia da informação necessários ao funcionamento dos sistemas corporativos do comitê de bacia hidrográfica e da entidade	N/A	N/A	A	Prover infraestrutura tecnológica para o funcionamento das atividades do comitê de bacia hidrográfica e da entidade delegatária.	Contratação de componentes e serviços para sustentar os sistemas de informação do comitê de bacia hidrográfica e da entidade delegatária.	Sistemas de TI em produção	Unidade							R\$ 580.048,00	R\$ 606.719,00	R\$ 624.921,00	R\$ 643.688,00	R\$ 662.978,00	R\$ 3.118.394,00
3	1	3	APOIO AO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA	3.1.3	Suporte ao funcionamento do comitê de bacia hidrográfica	Participação dos membros do comitê de bacia hidrográfica em reuniões e eventos internos e externos	Apoio à organização de usuários de água e da sociedade civil e capacitação	1.A.3	A	Prover condições para que os representantes da bacia hidrográfica discutam e deliberem a respeito da gestão dos recursos hídricos compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público.	Prover o pagamento das despesas de deslocamento dos membros do comitê de bacia hidrográfica.	Nº de membros do CBH participantes nas reuniões	Unidade							R\$ 1.373.407,00	R\$ 1.308.421,00	R\$ 1.373.842,00	R\$ 1.442.534,00	R\$ 1.514.660,00	R\$ 7.012.864,00
4	1	1	MANUTENÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA E DA ENTIDADE DELEGATÁRIA	4.1.1	Manutenção do comitê de bacia hidrográfica	Infraestrutura e manutenção da sede ou subsele do comitê de bacia hidrográfica	N/A	N/A	A	Prover condições adequadas para o funcionamento do comitê de bacia hidrográfica.	Aluguel de escritório(s), aquisição de material e serviços.	Sede e/ou subsele do CBH instalada e operante	Unidade							R\$ 10.300,00	R\$ 10.700,00	R\$ 11.100,00	R\$ 11.500,00	R\$ 12.000,00	R\$ 55.600,00
4	2	1	MANUTENÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA E DA ENTIDADE DELEGATÁRIA	4.2.1	Manutenção e custeio administrativo da entidade delegatária	Infraestrutura e manutenção da entidade delegatária	N/A	N/A	A	Prover condições adequadas para o funcionamento da entidade delegatária.	Aluguel de escritório(s), aquisição de material e serviços.	Espaço de trabalho instalado e operante	Unidade							R\$ 250.545,00	R\$ 258.061,00	R\$ 265.803,00	R\$ 273.777,00	R\$ 281.990,00	R\$ 1.330.176,00

FINALIDADE	PROGRAMA	AÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DA AÇÃO NO PAP - PADRÃO	NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO NO PRH	ID ALFANUMÉRICA DA AÇÃO NO PRH	TIPO (PROJETO OU ATIVIDADE)	OBJETIVO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DO OBJETO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META ANO 1	META ANO 2	META ANO 3	META ANO 4	META ANO 5	META GLOBAL	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 1	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 2	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 3	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 4	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) ANO 5	ORÇAMENTO GLOBAL PREVISTO (R\$)
4	2	2	MANUTENÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA E DA ENTIDADE DELEGATÁRIA	4.2.2	Manutenção e custeio administrativo da entidade delegatária	Serviços administrativos para o funcionamento da entidade delegatária	N/A	N/A	A	Realizar a gestão documental, administrativa, patrimonial e financeira da entidade delegatária.	Organização das necessidades, dos meios e dos recursos, com vistas a uma gestão eficiente, em conformidade com a legislação pertinente.	Relatório administrativo do funcionamento	Unidade							R\$ 109.613,00	R\$ 112.902,00	R\$ 116.289,00	R\$ 119.777,00	R\$ 123.371,00	R\$ 581.952,00
4	2	3	MANUTENÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA E DA ENTIDADE DELEGATÁRIA	4.2.3	Manutenção e custeio administrativo da entidade delegatária	Remuneração do pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária	N/A	N/A	A	Prover condições adequadas para o funcionamento da entidade delegatária.	Contratação e despesas de pessoal administrativo para a organização da área administrativa da entidade delegatária através da realização de atividades de rotina e do suporte às ações finalísticas; contratação e despesas de dirigente com atribuições de gestão e tomada de decisão.	Relatório anual de contas	Unidade							R\$ 1.174.428,00	R\$ 1.209.660,00	R\$ 1.245.950,00	R\$ 1.283.329,00	R\$ 1.321.829,00	R\$ 6.235.196,00
4	2	4	MANUTENÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA E DA ENTIDADE DELEGATÁRIA	4.2.4	Manutenção e custeio administrativo da entidade delegatária	Capacitação de pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária	N/A	N/A	A	Garantir o desenvolvimento de habilidades e manter a equipe qualificada para o aprimoramento de suas competências.	Investimento na capacitação profissional do pessoal administrativo e do dirigente (participação em eventos, workshops, cursos, etc.)	Nº pessoal administrativo e de dirigentes capacitado	Unidade							R\$ 7.830,00	R\$ 8.064,00	R\$ 8.306,00	R\$ 8.556,00	R\$ 8.812,00	R\$ 41.568,00
4	2	5	MANUTENÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA E DA ENTIDADE DELEGATÁRIA	4.2.5	Manutenção e custeio administrativo da entidade delegatária	Deslocamento de pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária	N/A	N/A	A	Garantir a participação e o envolvimento do pessoal administrativo e do dirigente em assuntos relacionados às suas atribuições.	Custeio de transporte, hospedagem e alimentação ao pessoal administrativo e ao dirigente para o cumprimento da agenda de trabalho.	Nº participantes e/ou eventos	Unidade							R\$ 23.488,00	R\$ 24.193,00	R\$ 24.919,00	R\$ 25.667,00	R\$ 26.437,00	R\$ 124.705,00